

VIII Congresso Português de Sociologia Universidade de Évora – 14 a 16 de abril de 2014

Diabetes: práticas e sentidos de cuidado e autocuidado em fluxo no Sistema Único de Saúde(SUS)

Mestrando Alexandre Pereira Cruce: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Edemilson Antunes de Campos: Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo

INTRODUÇÃO

A transição demográfica brasileira acelerada e o aumento da prevalência de adoecimentos crônicos levantam questões sobre protocolos de cuidado dos programas públicos de saúde e de autocuidado de seus portadores. De acordo com o Ministério da Saúde, de 2000 a 2010 a diabetes causou mais de 470 mil mortes em todo o Brasil. No período, o número saltou de 35,2 mil para 54,8 mil ao ano. É nesse cenário que se dá a construção de sentidos e práticas de cuidado e autocuidado, baseados em conceitos elaborados e reelaborados nas políticas de saúde coletiva voltadas aos diabéticos insulino dependentes.

OBJETIVOS

Sob a perspectiva antropológica, buscamos compreender como os esforços de normalização (CANGUILLEM, 2002; FOUCAULT, 1988) dos protocolos de cuidado dos programas públicos, rotinas de autocuidado adotadas pelos adoecidos crônicos e das relações estabelecidas entre os diversos atores ou actantes – protocolos, medicamentos, tecnologias de monitoramento (LATOUR, 2001) - constroem as ações dos profissionais da saúde e do diabético no cotidiano dos serviços especializados.

METODOLOGIA

Etnografia, com etapa de campo em unidade de saúde de tratamento especializado AEMI (Assistência Médica Ambulatorial) do município de SBC por meio de observação participante e entrevistas com diabéticos atendidos e profissionais de saúde. Escolhemos o município em função de sua concentração demográfica de diabéticos e oferta de serviços públicos direcionados a seu cuidado. Serão investigados os sentidos atribuídos pelos pacientes e profissionais a elementos e objetos (FAIZANG, 2001; LATOUR, 2012) como a anamnese, a medicação insulina, o monitoramento via glicosímetro, a hipo e a hiperglicemia.

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA

Entender a tradução das políticas públicas em práticas e sentidos de cuidado e autocuidado e discutir projetos terapêuticos mais próximos dos contextos culturais de diabéticos e profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

CANGUILLEM, G. **O normal e o patológico**. Tradução de M. T. R. C. Barrocas; L. O. F. B. Leite. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2002. 307p.

FAINZANG, Sylvie. **Médicaments et société**. Le patient, le médecin et l'ordonnance. Paris: Presses Universitaires de France, 2001. 156p.

FOUCAULT, M. **História da Sexualidade I: a vontade de saber**. Tradução de M. T. C. Albuquerque; J. A. Guilhaon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

LATOUR, B. **A esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos**. Bauru: Edusc, 2001.

_____. **Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede**. Salvador: EDUFBA, 2012, 400 p.

CONTATO

Mestrando Alexandre Pereira Cruce: alexcruce@usp.br

Prof. Dr. Edemilson Antunes de Campos: edicampos@usp.br